

AGNELO MORATO

..E finalmente esteve, entre nós, o beletista luso Isidoro Duarte Santos.

Esse contato há tanto esperado, foi momento de emoção. O abraço, que nos estreitou, a certeza de corações amigos nas estruturas lustrais do Evangelho.

O diretor de "ESTUDOS PSÍQUICOS" destacou revista, sobre espiritismo, editada em Lisboa, Portugal, - veio à Franca conforme sua promessa.

Com ele ainda a alegria e o calor fraternos de Vicente S. Neto, membro da Comissão Central provisória de Isidoro Duarte Santos ao Brasil, elemento ajustado também das aspirações do nosso Movimento.

O espírito luso esteve diante de nossos impressões, tal como sempre a angustiamos através de sua admiração: simples, comedido, franco e leal.

Os títulos que possui não devem mesmo preceder ao vocábulo de seu nome porque sua personalidade é integral.

Fossemos descrever-lhe o físico e perderíamos a oportunidade de apreender sua alma e aprender muito com sua cultura invejável.

Condição de dois dias apenas com esse homem... E tivemos certeza de estarmos unido a ele de há muito. Os laços de afinidade, a atração das imagens, dentro dos princípios que nos irmanam, estruturam entre nós, de há muito, sólida compreensão.

Menos de 48 horas e toda a afecção amigável falou-nos do desejo de estar em cada um dos dias das crônicas de estilo correto, vasadas em lirismo cândido.

Quanta graça recebemos, meu Deus, desses horais!

E suas palestras! A realizada no "Esperança e Fé", de nossa cidade, pareceu-nos unida de espiritualidade. O Centro, fundado há 40 anos, pela visão do querido José Marques Garcia, viveu, mais uma vez, dias de verdadeira ensino cristão.

A fala do português irmão valia muito. Ouvimos a religiosidade, o tema "Os dois planos", mostramos a humanidade, o psicólogo profundo. O empenhado do Brasil falou à Família Espírita de Franca na mesma Casa onde foram realizados, pelo alto os primeiros trabalhos da Doutrina nesta "Terra das Três Colinas".

Depois veio a notável, no salão "Andria Franco", do Pestalozzi. Assunto fluente sob determinação, a vangüêda. Agradou a todos pela facilidade dos conceitos. Fez-se ouvir, mais uma vez, a voz do espírito, do exemplo, do exemplo no sentido da síntese. A palestra teve como tema - "A moral religiosa".

Dois conferências memoráveis, sem dúvida, completaram o festejado beletista português à nossa

admiração. Antes era o publicista, o tradutor de obras, o editor de livros e autor de trabalhos úteis à "educação dos estudantes".

Agora o escritor saiu nos veios como o dono da palavra. Assomou à tribuna do dever para doutrinar e esclarecer em nome da Verdade esposada pelo Cristo.

O representante de Portugal tem a sua existência de octogenário impaciente e temeroso do fim que se aproxima. A velhice irremediável, tão cheia de aprendizagens e absurdidades, constitui o seu ponto forte. Viveu prodigamente e não se deu conta do lento desfilar dos anos e agora se assusta por ter vivido despreocupadamente, arrivando à meta final sem um mínimo de crença, sem uma parcela de esperança, de vez que no curso da vida afastara de mente tais preocupações. Eis o abismo que cavara e que o aguarda implacável e fatal por não ter se preparado para enfrentar o desconhecido.

Em certos períodos de sua confissão de última hora, grada em letra incerta e angulosa, clama desconsolado, como se interrogar o vácuo: "Viver muito para quê? Para servir de embaraço aos jovens, de nervosismo aos familiares, forçando-os a se apiedarem dos velhos, trastes inúteis, corroidos, esdusos do passado que se acumularam no arcaiboubo de répitio?"

Por que a velhice nos deixa ao léu, incertos, vagos, sem fim e sem fé? Será o temor à morte? Será a dúvida torurante relativa à sobrevivência do ser, a continuação da vida após a morte do corpo? Não sei meu amigo!.. Sou nulo nesses problemas; vivi a fé dos meus pais e transmiti aos filhos a mesma fé que não conforta e não elucida a alma!

Sou velho e tenho horror à velhice! Quero reagir contra esse pensamento dissolvante e não posso. Procuro confortar-me e me falta base para isso! Busco serenidade para a viagem sem regresso e encontro um mundo de perturbações!

Sou velho! Meu organismo está morrendo aos poucos, à prestação! Sinto que já existem partes mortais! Não sei se estou revoltado contra o irremediável ou se deliro! O certo é que tenho medo do instante final! O que será de mim? O que haveria depois? Será certo que a velhice atinge somente o corpo e que a alma continua inatingível por ela? Não sei! Pois nem mesmo posso dizer que creio na alma imortal... o senhor compreende a minha angústia, fale qualquer coisa que me alente o ânimo abatido. Fale-me de sua doutrina espírita, da qual eu, embora não ser adepto, anseio uma luz na imensidão de minhas trevas!.. Indique-me uma direção, um caminho, pois tenho a impressão aterradora de estar perdido num deserto, incapaz de me orientar. Sou tão velho, doente... pobre... vivi muito e cheguei ao fim ainda mais pobre..

Tenha pena do velho Bonifácio que a velhice quer matar!"

Entre muitos livros seus, destacamos: "Luz no Caminho", "Pierluigi Gamba", "Honra Espiritual", "Almas Errantes", "Dois Mundos", além de outros que estabelecem sistematismos para essas idéias.

Isidoro fez-se ao mar dessas conquistas e tomou a si o lado difícil, mais compensador, dando empreitada redentora.

E nós, aqui, no esforço de agradecimento pela sua visita à nossa Terra, devemos usar figura de ficção para colocar sua figura na ocorrência festiva desse sonho, realidade do porvir!

Cabe-nos, pois, falar, na certeza de nos dirigirmos à Terra Lusitana, para que ela nos ouça agora e sempre:

"Ave-Portugal! Já te topada no campo da Península Ibérica... Põe-te eterna de pilas entre os muros do Triunfo. Portugal - Pátria imortal, o meu drive se fez ainda por te reservar homem da cultura e preparar espiritual como Isidoro Duarte Santos. Como é consolado, para o destino humano possui a claridade que emanam a grande palavra e pela ação, ter adivinhado os pensamentos que dissimulam convicções de verdade, com a renúncia própria de entes superiores."

Bela verdade! É esta porque o Embaixador da Fraternidade Cristã entre Espíritos do Brasil e Portugal represente a ligação do exemplo pela cor, gem de servir ao Futuro. Ave-Portugal..

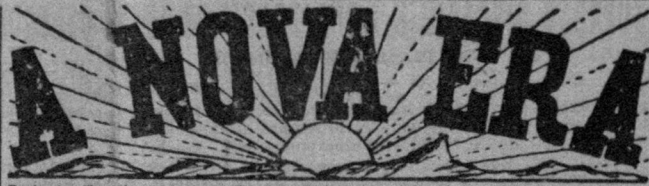
ouvir-lhe a palavra fluente, em duas palestras, sendo que uma delas foi no Programa Rádiofonico "CAMINHO, VERDADE E VIDA" e a outra no Centro Espírita "Esperança e Fé".

Em São Joaquim da Barra, dia 5 do atual mês, teve lugar a 3ª Reunião anual do Conselho regional Espírita da Zona, com sede em Ribeirão Preto.

A reunião foi presidida pelo dr. Jaime Monteiro de Barros e secretariada pelo companheiro José Papa, ambos da Capital d'Oeste. O referido conselho contou com a presença dos Irmãos de Franca: S. Joaquim e Ribeiro Preto, ali representados da seguinte maneira: Agnelo Morato e João Manoel Alves da Silva, de Franca; Emílio Fortini, João Batista, Ozório Garcia, João Orestes, Cerqueira Cesar, Abraão Maab e Sebastião Luiz Coelho, de São Joaquim da Barra; dr. Jaime Monteiro de Barros, dr. José Bastos e José Teodoro Papa, de Ribeirão Preto.

Ainda, às 20 hrs., na Rádio Difusora de S. Joaquim, e no auditório dessa emissora foi realizada memorial de ovação de palestras, espíritos, onde falaram dr. Jaime, dr. Bastos e José Papa.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca



Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 963

Coluna da Fraternidade

JOSÉ RUSSO

conforto moral por dizer que não existe velhice. O fator da alegria e tranquilidade para todos os seres humanos é a certeza de que a velhice para o espírito não existe. A eterna juventude não desesperadamente procurada através de elixires e sortilégios de magos e alquimistas, nada mais representa senão o sonho vivificante que alimenta o espírito no ciclo das encarnações, nas quais se apresenta sempre jovem, e cuja idade se conta pelo grau de sua evolução e não pelos anos vividos na terra, e nem pela senilidade de seu corpo. Reformamos nossos argumentos consoladores baseando-os nos conceitos de Vinícius, o eminente Evangelizador patricio, servindo-nos de trechos e períodos que intercalamos nesta singular resposta tificante para o coração desiludido do velho irmão inconformado que se nos dirige numa suprema esperança.

"A vida é juventude eterna. O ideal não envelhece, o espírito vive eternamente. Quando aportamos à juventude, numa época da vida humana, nosso horizonte se dilata e nos sentimentos intangíveis à roda dos anos que lentamente nos encurta essa fase encantadora. A juventude simboliza o predomínio da força de vontade, das conquistas, do triunfo. Para o espírito ligado a um corpo, o cenário terreno constitui o que há de melhor para as suas atividades. Por isso é que os grandes feitos são realizados na primeira fase da vida, porque o corpo oferece resistência, prestando-se a todas as atividades sem denotar enfraquecimento. Mais tarde, no crepúsculo, após o decorrer dos anos, aquilo que se denomina velhice se apresenta nas formas tão conhecidas das enfermidades próprias da decrepitude. Ninguém se tornou velho por ter vivido um determinado número de anos. A criatura envelhece quando se desinteressar dos seus ideais, perde o valor da força de vontade, o anseio de lutar, o entusiasmo pela vida e seus atrativos.

Os anos encanquilham o corpo, entragam a pele, reduzem o raciocínio, entorpecem os desejos, mas não atingem a alma, a individualidade imortal, que é movimento e vida!"

Aos setenta anos como nos vinte, no coração de todo o ser humano existe o entusiasmo

ante as maravilhas da natureza; a possibilidade de afrontar corajosamente os acontecimentos, a ansia constante de esperar, confiar no futuro com uma esperança ilimitada. Todo espírito é jovem. Só envelhecem os que abandonam a luz da espiritualidade, aqueles que num culto efêmero deusaram a matéria sem se preocuparem com as suas transformações!"

As preocupações, a descrença, a ausência de altas aspirações, o temor e a incerteza, são os longos martírios que amedrontam os homens quando o fim do corpo se avizinha e já não existe defesa possível para deter o avanço da morte!

A transformação constante é um fenômeno graças ao qual a vida se perpetua, renovando as células do corpo e as aspirações de nossa alma. Renovam-se os hábitos e costumes e, com eles, as leis que regem a conduta dos homens na sociedade". Não existe velhice! O corpo gasto pelo atrito do tempo não nos oferece recursos para os nossos planos de ação dentro da esfera de nossas atividades. Porém, o ideal, as aspirações, o querer, o amor continuam vivos, jovens e eternos!"

Na terra devemos cumprir as leis da terra, dando a Cesar o que é de Cesar..

Finalizando, jovem irmão de 80 anos, queira aceitar os conceitos acima apresentados, em sua maioria vividos e sentidos na fonte de maior sabedoria, amor e vida que veio à terra iluminar os homens, para dizer-lhes que o espírito não se escraviza à existência terrena a não ser para se preparar e progredir no cortejo eterno do tempo.

Em tal se encerra a luz do Evangelho de Jesus! Tenha ânimo e coragem, a mesma firmeza com que viveu 80 anos de constantes trabalhos! O túmulo é uma porta aberta para a imortalidade! Receberá o corpo esqualido e trabalhado duramente na luta pela vida e você, jovem amigo, encontrará a-lém o sorriso da juventude com aquela energia e vitalidade que existem fora da matéria.

Dê graças a Deus pelo longo prazo que lhe foi concedido neste existência e devolva sem avareza o invólucro material do qual se serviu. Agradeça o tempo vivido para acelerar o seu progresso, pois o tempo, que não passa em vão, foi para si prodigamente dispensado. Não lamente, não tema. Amanhã será outro dia e novo sol iluminará o seu caminho, desfazendo a névoa de suas dúvidas e recelos. Confie em Deus e espere resignado! A velhice não existe para a alma! Ao despertarmos nos horizontes do além viveremos a eterna juventude.

Movimentos Espíritas na nossa Região

— A visita de Isidoro Duarte Santos à Franca foi acontecimento marcante de incentivo e estímulo — Outros acontecimentos —

— Mesmo modificando, à última hora, o itinerário da visita de Isidoro Duarte Santos, à Franca, tivemos dias de intensa vibração, quando de sua estada entre nós.

O ilustre beletista luso aqui chegou dia 3 e permaneceu até o dia 4 do atual mês. Proferiu duas palestras memoráveis sobre assuntos filosófico-doutrinários. Dia 3 no Centro "Esperança e Fé" e no dia seguinte no salão "Andria Franco", do Educandário Pestalozzi.

Em sua companhia esteve também entre o querido companheiro e fluente jornalista Vicente S. Neto.

Isidoro Duarte Santos empolgou a todos pelo seu estilo brilhante e verve pontificada por estilo de pensador esclarecido. De nossa cidade seguiu para Bauri, de onde continuou em seu trabalho de aproximação entre os espíritos brasileiros e portugueses.

Como preâmbulo à estada de Isidoro em nossa cidade, tivemos nos dias 1 e 2 do atual mês, a visita também muito grata do dr. Antônio Mendes, atual mentor da Mo. cidade Espírita de Anápolis e Diretor do Centro Espírita "Bezerro de Menores" dessa próspera cidade de Goiás.

Ano em que sua permanência em nossa terra, tivemos ocasião de

CANÇÕES DO ALVORECER

— de —

Hernani T. Sant'Ana
Aos amantes da Poesia Espiritualista, recomendamos este magnífico livro.

Preço: Cr\$ 45,00

Pedidos à Livraria "A Nova Era" - Franca - Est. de S. Paulo

Iniciamos nossas palavras de

REFLEXÕES SOBRE O DIVÓRCIO E A DECADÊNCIA DA NOSSA CULTURA

(A um casal infeliz que conheço!)

- I V -

Salvo nos momentos excepcionais, o espírito de sacrifício e o sentimento de real afeto existiram sempre em dose mínima na ainda imperfeito ser humano. Só as almas elevadas amam verdadeiramente, pelo simples fato de serem elevadas! Elas suportam até mesmo as taras e grosserias do ente com quem casaram, e fazem-no ou por amor ou por caridade. Casos de criaturas dotadas desse despreendimento e superioridade são acidentais...

Infelizmente, o maior desejo, tanto da mulher como do homem, é imitar Hollywood, em todos os pormenores, até nas memórias. Mulheres como Zé-Zé Gabor ou Rita Hayworth, p. ex., são o modelo máximo, a fonte de inspiração para a sofisticada Eva moderna. Enquanto que o homem não sabe encontrar a boa esposa na moça modesta, é um indivíduo superficial, um galã "tapado" enulo.

Em atmosfera artificial e doentia a menina cresce, transforma-se em mocinha e, por fim, em mulher feita. Revistas como "Grande Hotel" ou "Polícia" acabam por deformar completamente o espírito dos jovens. Por outro lado, o cinema nada faz e nada procura fazer por inspirar idéias sublimes às pessoas, ao contrário, mais de 90% dos filmes são vazios de sentido construtivo, quando não deletérios! É realmente uma lástima! (1) A jovem já não sabe ser espontânea, pois as tólas novelas radiofônicas, sem nenhuma profundidade e repletas de lugares comuns, que enervam em vez de edificarem, as canções de letras picaantes ou melosas transformaram-na de tal maneira, que não tem olhos para um azul de céu, a miséria de um mendigo ou o trabalho rotineiro de um pai que talvez se sentisse o mais feliz dos homens se ela se lembrasse de fazer-lhe carinho logo que entrasse em casa, com o simples ato de trazer-lhe uma xícara de café, sem que a tivesse pedido. Não sendo muito de duvidar não saber nem mesmo preparar essa brasileiríssima bebida...

A falta de compreensão e de real afeto vai criando a solidão entre os seres e, em particular, entre os esposos. (Não é segredo para ninguém o fato de que, para vergonha nossa - cá no Ocidente - o número de viciados e de prostitutas aumentam cada dia mais, e, o pior de tudo, é que as criaturas convencionalmente chamadas "direitas" se resignam com essa situação, por insolúvel... E dizem elas ter formação cristã!...)

A civilização hodierna, do nosso mundo ocidental, entendamos - não satisfaz ainda, fêz da mulher "máquina de prazer", fêz "a mulher-galante, a mulher-esporte, a mulher-cinema, a mulher-futebol, a mulher, enfim, artificial, fútil e medíocre dos salões elegantes", como muito bem se expressou Aníbal Vaz de Melo. "Ainda mais, continua esse escritor, "depois de ter transformado as companheiras

em verdadeiras máquinas de prazer, o estúpido amor romântico e burguês da atual sociedade capitalista reduziu a mulher a triste manequim de futilidades, de jóias, trapos caros e cheiros caríssimos, que vive na mais absoluta ociosidade e luxúria, distraído-se com a criação de cachorros e gatos e gatos p-ludos e só tem uma única preocupação - serem, como diz Afrânio Peixoto, bruniadas nas unhas, penteadas nos cabelos, massadas, duchadas, ungidas, perfumadas, vestidas, adereçadas. Amar, continua Aníbal Vaz de Melo, citando ainda o nosso escritor Afrânio Peixoto, é a sua religião; pensa apenas em agradar a quem ama. Ser amada, é o fim de todos os seus atos; excitar desejos, o de todos os seus gestos".

Como o escritor mineiro, autor do livro que me inspirou estas reflexões, também creio no amor, numa possível felicidade no matrimônio, mas nesse amor que "deixa de ser, entre os sexos, uma vil prostituição de sentimentos e afeições, para tornar-se um poe-

FERNANDO TOLEDO

ma afetivo de almas alinhadas através da divinização da carne".

Amor é sentimento que liga as almas, e que não se improvista - nós, os espíritas, o sabemos muito bem! A afinidade entre duas criaturas é mais, muito mais profunda do que comumente se imagina, e repousa, antes de tudo, na afinidade entre dois espíritos. "Na Terra, diz Emmanuel, na magnífica obra "O Consolador", as criaturas humanas, muitas vezes, revelam as suas "finidades nos interesses materiais, que podem dissimular a verdadeira posição moral da personalidade; no mundo dos espíritos elevados, porém, as "finidades legítimas se revelam sem qualquer artifício, pelos sentimentos mais puros".

(1) Segundo os jornais de 7 de junho do corrente ano, a delinquência infantil na Índia atenua - preocupa as autoridades: "os observadores atribuem o fenômeno à crescente miséria de certas camadas da população, mas não deixam de ressaltar também o papel que o cinema representa na formação da mentalidade juvenil".

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA "MOCIDADE"

TORNEIO

O torneio "Quem é mais estudioso?" foi vencido, no mês de julho, pela turma masculina. Resultado: moços, 32 pontos; moças, 27,5 pontos. Com esse resultado as moças ficaram na obrigação de dar um livro à Biblioteca.

PROGRAMA RADIOFÔNICO

Mais um programa radiofônico está indo ao ar, diariamente, das 18.30 às 18.45.

"Caminho, Verdade e Vida" conta com a colaboração de todos os espíritas. Serão transmitidas às vezes do Centro, notas sociais e noticiário do movimento espírita local e de outras cidades.

O programa é transmitido pela Rádio Clube Hertz, em 1240 quilociclos, ondas longas.

NOITE DO ANIVERSÁRIO

Foi transferida para os últimos domingos de cada mês, a tradicional festa mensal, dedicada pela "MEF" aos aniversariantes do mês.

Desse modo, também o sorteio mensal do Clube do Livro Espírita será feito nos últimos domingos de cada mês, quando será então distribuída a Mensagem do Mês.

SORTEIO

No sorteio realizado pelo "Clube do Livro", no mês de julho, foram sorteados os socios: Nilza Paula Eleutério, Guiomar Póglia, João E. Faria, Jair Botelho e Mário Nalin.

Cada sortido receberá um livro de sua escolha.

ISIDORO DUARTE SANTOS

A "Mocidade" participou das homenagens que foram prestadas, nos dias 3 e 4 do corrente, ao jornalista português Isidoro Duarte Santos.

O Conjunto "Paz e Alegria" ofereceu-lhe música portuguesa, na voz de Jair Botelho e João Serrano.

Tereza de Paula fez-lhe uma saudação em nome da "MEF" e ofereceu-lhe uma lembrança.

OUÇAM PELA RADIO HERTZ

Em 1240 Quilociclos

De 2.ª feira a sábado, das 18.30 às 18.45.

o Programa "Caminho Verdade e Vida"

Aos domingos, das 9.30 às 10 hs. - "SEMENTEIRA CRISTÃ"

A QUESTÃO DA ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA

CICERO PIMENTEL

Lemos no "O SEMEADOR", de janeiro de 1954, o artigo "Alimentação vegetariana", escrito por "Adelfus - FDJ", e como o autor apresentou alguns pontos anti-científicos e mesmo anti-doutrinários, comentamos agora criticamente esse artigo, principalmente com base em Kardec e Emanuel.

Sabemos que são osteosofistas, budistas e seitas orientais que prescrevem o vegetarianismo (alimentação vegetal), como um dos meios para purificação do corpo e da alma, mas não os espíritas, que baseiam as suas convicções nas obras espíritas.

Todos os confrades estudiosos sabem que a evolução do espírito humano depende não somente da reforma espiritual e estudo das leis da natureza, tendo como consequência a prática do bem e do amor.

Em seu artigo, "Adelfus" fala em substituição da "alimentação carnívora por outra mais racional e purificada" (a vegetal), fala em "abstenção da carne, do álcool, etc. e outros entorpecentes", e no fim chega mesmo a dizer que "a carne traz tóxicos, vermes, e sobretudo fluidos de morte e de paixões baixas da vida

animal". Eis aqui, pontos que não podemos concordar, pois não expressam a verdade conquistada pela ciência, nem a revelada pelos espíritos superiores.

Não sei porque a carne que comemos deixa de ser purificada em relação aos vegetais, pois, ambos podem ser portadores de bactérias, vermes, etc. Quimicamente falando, tanto o vegetal, como a carne, contém proteínas, gorduras, água, sais minerais, etc. em proporção variada. O homem sendo onívoro há séculos se alimenta daquilo que a natureza tem-lhe dado, e sendo o seu uso moderado, nem um nem outro vêm prejudicar a sua saúde.

A carne não é entorpecente; não consta em dicionários médicos e nem mesmo a doutrina espírita diz que a carne tem ação entorpecente. Substâncias como o álcool, fumo, ópio, etc. é que são entorpecentes pois contêm uma substância ativa que por ingestão causa torpor.

A questão de "fluidos de morte e de paixões baixas da vida animal" que possa agir como tóxico para o homem, é um ponto muito discutido no Espiritismo, e nada ainda podemos afirmar. Os fluidos, segundo Emmanuel (no seu livro Emmanuel cap. XXII) podem ser materiais e espirituais; diz ele "os primeiros são elementos inconscientes e passivos, e os últimos (os espirituais) são a força eterna e transformadora dos mundos"; o outro trecho diz "as correntes de fluidos espirituais têm a sua organização particular e estão aptas a determinar a transformação das correntes de força material, em qualquer circunstância". Ora, como pode a carne morta, desvitalizada (sem princípio vital) formada de um complexo químico (condensação de energia, de fluidos materiais) emanar fluidos que possam influenciar o espírito?

Tanto a alimentação vegetal, como a animal, não podem, pois, constituir um obstáculo para a evolução do homem na Terra. Vejamos o que diz o "Rio de Ariadne" dos espíritas, sem dúvida o Livro dos Espíritos, na perg. 723: "A alimentação animal é contrária à lei da natureza?" - R.: "Com a vossa constituição física a carne alimenta; e de outro modo o homem definha. A lei da conservação impõe-lhe o dever de manter as forças e a saúde para executar a lei do trabalho. Ele deve, pois, alimentar-se conforme o requer a sua organização. Emmanuel na obra "O Consolador", perg. 129, condena a alimentação animal, porém nada diz sobre a sua influência no progresso espiritual do homem.

A conquista da perfeição espiritual é problema pessoal e se processa lentamente pelas vidas sucessivas e não depende de fatores externos. A alimentação, o vestuário, e demais exterioridades não podem influenciar fatores espirituais. Bem diz o Evangelho: "o que faz mal não é o que entra pela boca, mas o que dela sai".

UMA BOA NOTÍCIA

A Mocidade Espírita de Araxá renunciou suas atividades. Isto aconteceu por ocasião da visita de Divaldo F. de Faria Franco àquela cidade.

Oportunamente daremos os nomes que compõem a atual diretoria.

Por ora, apenas essa auspiciosa notícia.

JOVEM ESPÍRITA!

"O Espiritismo não é Doutrina de braços cruzados" - Estude, trabalhe, lute. Não "compareça" apenas às reuniões; participe ativamente. Lembra-se que "o mundo precisa de bondade".

PREÇO DO SERVIDOR

Senhor:

Ensina-nos a trilhar a luminosa estrada do auxílio!

Dá-nos força

Para destruir a pesada carga de nossos próprios erros;

Coragem para abrir o caminho da libertação de nós mesmos

E recurso para desobstruir o coração, em favor de nós mesmos semelhantes, entregando-lhes, enfim, os tesouros de amor que nos confiaste!

Que, por onde passemos,

A dor se faça menos angustiosa,

A ignorância menos agressiva,

O ódio menos cruel,

A treva menos densa,

O desânimo menos sombrio,

A incompreensão menos destruidora...

Se não possuímos, ainda, Bens positivos

Com que possamos enriquecer a jornada terrestre,

Ajuda-nos a diminuir os males que nos rodeiam...

Que, em Teu Nome,

Distribuíamos fraternidade e renovação,

Usando, com alegria, os dons sublimes e invisíveis

Do silêncio, da compreensão e da renúncia!

Senhor,

Que nos ensinares, sem palavras,

As supremas lições

Da simplicidade na Mangedoura

E do sacrifício na Cruz,

Indicando-nos, assim, o roteiro da construção espiritual e da ressurreição divina,

Orienta-nos o passo incerto

E ampara-nos os propósitos santificantes

Para que a Tua Vontade, misericordiosa e justa se faça

Em nós, por nós e para nós,

Hoje e sempre, onde estivermos.

Assim seja.

EMMANUEL

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Julho de 1955

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	81
Entraram durante o mês	15
Total	96

Tiveram Alta:

Curados	4
Melhorados	6
Falecidos	0
Existem nesta data	86

Os entrados são:

- 1 — José Leonel, 58 anos, branco, casado, Brasil, proc. de Fundação — Franca — S. P.
- 2 — Américo de Almeida, 28 anos, branco, casado, Brasil, proc. de Jaboticabal — S. P.
- 3 — Gêdior Faiva Caldeira Brandt, 35 anos, branco, casado, Brasil, proc. de S. S. Paraíso — Minas.
- 4 — José Nasif, 35 anos, branco, solt., Brasil, proc. de Campo Belo — Minas.
- 5 — Otorio José Veríssimo, 20 anos, branco, solteiro, Brasil, proc. de Jeriquara — S. Paulo.
- 6 — Gerardo de Oliveira, 30 anos, branco, solteiro, Brasil, proc. de Grupiara — Minas.
- 7 — Sebastião de Oliveira, 35 anos, branco, solteiro, Brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 8 — José Vitor Soares, 24 anos, branco, solteiro, Brasil, proc. de S. S. do Paraíso — Minas.
- 9 — Severino Rufino Dias, 24 anos, branco, casado, Brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 10 — Vicente Ferreira, 19 anos, branco, solteiro, Brasil, proc. de Ipuã — S. Paulo.
- 11 — Rosalino Zóimo Belchior, 45 anos, preto, solteiro, Brasil, proc. de Monte São de Minas.
- 12 — Joaquim Leonel Ferreira, 26 anos, branco, casado, Brasil, proc. de Plumby — Minas.
- 13 — Mário Balduino de Paula, 26 anos, branco, solt., Brasil, proc. de Claraval — Minas.
- 14 — João Arden, 23 anos, branco, solteiro, Brasil, proc. de Jau — S. Paulo.
- 15 — Francisco de Souza Rocha, 40 anos, branco, casado, Brasil, proc. de Brododqui — S. Paulo.

Os curados são:

- 1 — Elzio Couto, 27 anos, branco, solt., Brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 2 — Calimério Barbosa Rezende, 30 anos, branco, casado, Brasil, proc. de Juruti — Minas.
- 3 — Abílio Borges, 38 anos, pardo, solt., Brasil, proc. de Guapua — S. Paulo.
- 4 — Joaquim Gomes, 27 anos, branco, solteiro, Brasil, proc. de Pedregulho — S. Paulo.

Os melhorados são:

- 1 — Ludovico Scallazzara, 36 anos, branco, casado, Brasil, proc. de Ibiraci — Minas.
- 2 — Leonides Lopes Miranda, 57 anos, branco, casado, brasileiro, procedente de S. S. do Paraíso — Minas.
- 3 — Gêdior Faiva Caldeira Brandt, 35 anos, branco, casado, Brasil, proc. de S. S. Paraíso — Minas.
- 4 — Sebastião de Oliveira, 35 anos, branco, solteiro, brasileiro, proc. de Franca — S. Paulo.
- 5 — Mário Balduino de Paula, 26 anos, branco, solt., Brasil, proc. de Claraval — Minas.
- 6 — Clemente José da Silva, 45 anos, branco, solt., Brasil, proc. de Milagres — Minas.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	94
Entraram durante o mês	10
Total	104

Tiveram Alta:

Curadas	5
Melhoradas	4
Falecidas	1
Existem nesta data	94

As entradas são:

- 1 — Maria Aparecida Gonçalves, 18 anos, preta, solteira, Brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 2 — Claudina Aparecida Naves, 31 anos, branca, casada, Brasil, proc. de S. Tomas de Aquino — Minas.

Vinho Novo e Bagagem Velha

MAX KOHLEISEN

Certa ocasião, quando ensinava às multidões, disse Jesus: "Ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outro modo, o vinho novo arrebentará os odres velhos".

Jesus gostava de empregar máximas alegóricas que melhor impressionassem a mente dos ouvintes, pois, assim, vinham-las em apoio dos seus ensinamentos. Através dos quadros alegóricos, queria Jesus tornar mais compreensível o que os seus ensinamentos significavam, ensinamentos esses que exigem uma renovação ou transformação do que desejam seguir. Portanto, sua doutrina não podia ser assimilada por aqueles que continuavam apegados ao velho tradicionalismo e aos dogmas seculares da casta sacerdotal, mas, atraía para perto de si os que já se achavam libertos da bagagem velha, os mais evoluídos ou amadurecidos e, por isso, mais acessíveis a receberem a Boa Nova, esta Boa Nova que o Mestre comparava ao "vinho novo".

Exatamente o mesmo vem se passando agora com o resurgir do verdadeiro cristianismo, tal como se apresentava outrora, nos tempos dos Apóstolos, puro, sem enxertos de dogmas, liturgias e cultos idólatras que foram a causa da desastrosa degenerescência do Cristianismo, a partir do 4.º século.

Agora, os novos cristãos são aqueles que, com vivo entusiasmo se sentem certos e convictos de se acharem no "Caminho" representado pelo próprio Cristo; assim sendo, adorem, jubilem, ou movimento renovador e, cheios de fé, se integram nas fileiras dos Espíritos. É "vinho novo" — O ESPIRITISMO, e os que se dedicam a este movimento de renovação abandonam prezosamente as velhas bagagens, a herança arcaica deixada pelos elementos das trevas do pseudo-cristianismo.

Aqueles que já estão bebendo do "vinho novo", o "vinho da Nova Aliança", representam os odres novos; e, por serem odres novos, suportam perfeitamente aquilo que deles se exige. São espíritos amadurecidos e emancipados; estão bem longe de se deixarem intimidar com as velhas e exdrúxulas ameaças, como p. ex. a outra tão temida "excomunhão", gesto de vingança odiosa e, por isso, completamente anticristão, gesto ainda empregado por aqueles que se intitulam falsamente representantes de Cristo na Terra! Eis, uma verdadeira blasfêmia dirigida contra Aquele que personifica o AMOR e o PERDÃO!

Tão grande é o entusiasmo e o júbilo em favor do renascente Cristianismo, hoje expresso na Doutrina Espírita que, em toda parte, do globo terrestre, se formam constantemente novos núcleos de estudiosos e praticantes. É bem o último chamamento daquele que é a Luz do Mundo, pois poucos sabem que estamos vivendo "os últimos tempos" preditos profeticamente no Evangelho!

— Tenham, porém, muito cuidado, aqueles, que procuram a luz do ESPIRITISMO. Pululam em toda parte certos centros que ostentam, na sua

fachada, o rótulo de "espiritismo", antros de charlatães que exploram os incautos, tais como os macumbeiros, feiticeiros, os que exploram o mediumismo afro-brasileiro, a magia negra etc., etc. — Navegantes antros tudo se encontra, misturado às velhas emprestadas das religiões que mantêm cultos exteriores, tais como altares, velas, imagens e estátuas de "santos", medalhas e medalhinhas, talismãs, defumações e até polvoras de caça. Esta categoria de cultos não tem nada de comum com o Espiritismo, que é soberano e cristão, pois tem o seu

(Conclui na página seguinte)

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

BELO HORIZONTE — Da Alcinda Barbosa de Souza	Cr\$ 200,00
FRANCA — João Pedro Bruna Cr\$ 100,00; Da Conceição Alves da Silva, Cr\$ 15,00; de um amigo, Cr\$ 100,00; Produto da venda de ingressos doados pelo Cine Odeon, Cr\$ 3.720,00; de um anônimo, Cr\$ 60,00; João, por intermédio da padaria Triunfal, em rosas, Cr\$ 50,00; Miné Abrão, 29 ks. de macarrão cortado; Antonio Jacinto Lemos, 60 ks. de café beneficiado, João Alberto de Faria, 140 ks. de arroz beneficiado, Evandro de Oliveira, 60 ks. de café beneficiado, Sebastião Quirino Cardoso, em sanduíches, Cr\$ 150,00; José Plácido Barbosa, um saco de arroz em casca, D.ª Maria de Castro, em pães, Cr\$ 100,00; Tenente Continentino Jacinto, 4 sacos de arroz em casca.	
IBAITI — D.ª Joaquina Gaspar	Cr\$ 15,00
SANTOS — Pompílio Lemes de Souza	Cr\$ 500,00
INDAIA — Fábio Faria Junqueira	Cr\$ 100,00
ARARUBA — Jerdelino Cândido Ferreira	Cr\$ 15,00
BURITIZAL — Denilton Pinheiro	Cr\$ 800,00
MARINÓPOLIS — Tito Caffer	Cr\$ 70,00
CAMPINAS — Benedito Alexandrino	Cr\$ 100,00
IBIRACI — Carmínio Vitoriano	Cr\$ 50,00
ASSIS — Rodolfo G. Castanheira	Cr\$ 100,00
OURO PRETO — Francisco José Libânio, por intermédio de Osias Neto de Siqueira	Cr\$ 300,00
SÃO PAULO — Ozorio Mendonça, Cr\$ 1.000,00; Napoleão Franco, Cr\$ 40,00; Gastão Rabello e Silva, Cr\$ 20,00	
IPUAN — Manuel Alves Figueiredo, Cr\$ 100,00 e 2 sacos de arroz em casca.	
PASSOS — Jaci de Souza Pires	Cr\$ 10.000,00
GOIÂNIA — Manoel Marçal	Cr\$ 200,00
ITIRAPUAN — Resultado de uma lista a cargo de Geraldo Urbano	Cr\$ 500,00
JALÉS — Resultado de uma lista a cargo de Américo Pereira da Silva	Cr\$ 223,00
URÂNIA — Sebastião Góis da Silva, 40 ks. de arroz beneficiado.	
MORRO AGUDO — Leopoldo Nogueira, 91 ks. de farinha de mandioca.	
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — José Augusto, 314 ks. de arroz em casca; Luiz Inácio de Freitas, 42 ks. de café em côco e 13 ks. de feijão; Cândido Mariano da Silva, 56 ks. de feijão.	
RIFAINA — Oclélio Moreira, 2 sacos de arroz em casca.	
MIGUELÓPOLIS — Francisco do Amaral Arantes, um saco de café beneficiado.	
RIBEIRÃO PRETO — Francisco Massaro, em Sementes de Hortaliça,	Cr\$ 350,00

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira:

EM CLARAVAL — 76 ks. de café em côco, 9 ks. de arroz em casca, 90 ks. feijão e em dinheiro Cr\$ 66,00.	
EM FURNAS, COCHOS, BAGUAASSU E PEDREGULHO — 59 ks. de arroz beneficiado, 1.188 ks. de arroz em casca, 62 ks. de feijão, 404 ks. de café em côco, 14 ks. de café beneficiado, uma lata e em dinheiro Cr\$ 710,00.	
EM SÃO TOMAZ DE AQUINO — 553 ks. de café em côco, 376 ks. de feijão, 60 ks. de açúcar cristal, 37 ks. de farinha de mandioca, 60 ks. de arroz beneficiado, 18 ks. de café escolha e em dinheiro Cr\$ 2.010,00.	
EM CASA SECA — 457 ks. de café em côco, 130 ks. de arroz em casca, 202 ks. de feijão, um saco de milho em palha e em dinheiro Cr\$ 410,00.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 3 de agosto de 1955

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

POPULARIDADE do ALCOOL

Copyright da SPES de São Paulo

Passado o Carnaval, promoveu-se uma grande reunião popular, num teatro do Rio de Janeiro, para escolher a música que de modo geral mais agradou por ocasião das festas de Momo. E no setof das marchas houve empate, no primeiro lugar, da intitulada "Tem negro debaixo" e da "Marcha da Pipoca".

Quer isso signifique, muito simplesmente, ter merecido forte preferência popular uma "composição" de valor musical nulo, provida de letra dissolvente, for-

mulada em gíria e visando louvar o abuso do alcoolismo, um dos maiores males que afligem os brasileiros. Além disso, a julgar pelo seu próprio título, pretende ela estabelecer odiosa discriminação racial, fazendo ruir que só a raça negra se entrega a excessos de alcoolismo.

Nenhum dos membros da comissão de julgamento, percebeu o grande mal de dar consagração oficial a uma "composição" que tanto nos envergonha e prejudica.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1) DESENCARNE — Registramos hoje em nossas colunas o desencarne de nosso prestimoso amigo, sr. Thomé Martins Ferreira Costa, ocorrido no dia 22 de Julho último, na vizinha cidade de Buriútil.

O velho companheiro que contava a idade de 81 anos, foi funcionário da Casa de Saúde "Allan Kardec" por largos anos, onde frequentou inúmeros amigos, dadas as virtudes de que era possuidor, como cidadão bondoso, corete e humanitário.

O amigo ora desaparecido deixa vários filhos, netos e bisnetos e inúmeros outros parentes na sua maioria radicados em Buriútil, Pedregulho, Igarapava e Franca.

Ao espírito liberto enviamos nossas preces sinceras para seu breve e tranquilo despertar e aos seus familiares, solidariedade cristã e amiga pela perda temporária que sofrem com a partida de seu chefe.

2) BODAS DE PRATA — Comemorou, no dia primeiro de Agosto, suas bodas de prata, o casal Pedro Russo Filho e sua esposa D. Adalgiza, residentes em Monte Santo de Minas.

Houve, durante e dia, um lauto banquete aos membros da família, e à noite farta mesa de salgadinhos, doces e bebidas variadas, tudo decorrendo num ambiente de alegria e camaradagem.

O casal foi saudado pelos Srs. Gedoni Castelan, Antonio Magalhães e o ilustre professor Erlindo C. Filho. Em nome do irmão Pedrinho, falou o Sr. José Russo, agradecendo o comparecimento de grande número de amigos, bem como as referências fraternas proferidas pelos oradores.

3) SEMANA ESPÍRITA DE MARILIA — Sob patrocínio da União Espírita de Marília, neste Estado, realizou-se nessa próspera cidade, a III Semana Espírita, com o acatamento entre os dias 16 a 23 de Julho findo. O referido conclave foi realizado em conjunto com as cidades de Garça, Vera Cruz, Pompeia e Tupã.

4) SANATÓRIO ESPÍRITA DE PELOTAS — Com a publicação do substancial relatório dessa entidade, que nos dá o resultado das atividades do hospital durante o ano de 1954, constatamos o esforço de seus dirigentes. O Sanatório Espírita de Pelotas, no Rio Grande do Sul, sob Presidência do confrade sr. João Rocha Bender, tem levado à frente programa humanitário digno dos maiores encontros pela sua diretriz segura.

5) SEMANA ESPÍRITA DE NITERÓI — A Capital do Estado do Rio, também entrou no conserto que diz da manifestação espírita pelas festas

de confraternização. E assim, sob a liderança programada, deverá realizar sua 3ª Semana Espírita, cujo calendário estará entre os dias 4 e 11 de Setembro próximo.

6) CASA DE SAÚDE "ANDRÉ LUIZ" — Em Belo Horizonte continuamos o trabalho e a dedicação de todos os componentes do Grupo Espírita "SCHEILA", no sentido de concretizar a ideia do Hospital Espírita "André Luiz". Essa organização, que se tornou incansável a fim de propagar a ideia desse ideal, acaba de editar o jornal "MENSAGEIRO DA FRATERNIDADE". Por ele vivemos a divulgação das principais atividades que se completam para levar à frente o nobilíssimo trabalho em favor dos psicopatas.

7) CASA PARA UM CONFRADE — Genesio Leite, residente em Ramalho - E. F. S. Estado de S. Paulo, tendo inspecionado, faz apelo a todos os corações bem formados para que lhe enviem donativos, a fim de que ele possa concluir uma casinha para sua moradia. Genesio Leite é nosso irmão de doutrina e tem como prova o rigor da cegueira, além de possuir sob sua responsabilidade 6 filhos menores.

(8) CENTRO ESPÍRITA "FRATERNIDADE" - JUNDIAÍ — Essa entidade sediada à Rua Visconde de Mauá - 155, em Jundiaí, tem levado à frente diversas atividades em benefício da educação e esclarecimentos doutrinários. Ainda agora acaba de organizar cursos de estudos sobre mediunidade e outros assuntos correlatos.

Junto ao Centro acha-se luzida Mocidade Espírita de Jundiaí, cujos

moços muitos se esforçam para o equilíbrio moral e progresso material dessa sociedade cristã.

(9) NABUCODONOSOR E. CUNHA — Em S. Paulo, para onde se transferiu com a família, ocorreu o casamento desse querido confrade, por muitos anos, residido em Uberaba. Nabucodonosor era espírita convicto e chefe de numerosa família. Todos elementos ativos dentro da doutrina, onde se sobressaem os nomes de Zélia e Aurea, perdas entusiasmadas e queridas em nosso meio espírita.

10) DA MARIA BECKER — Terminou seu ciclo de existência, terreno com robusta idade de 86 anos, essa veneranda Senhora, residente em I. e Greguinho. Da Maria Becker era mãe de diversos filhos, dos quais destacamos o querido irmão sr. Paulo Becker, conceituado artista fotográfico residente nessa localidade.

Os Espíritos e as Questões Sociais — de Eusíbio Lavigne e Sousa do Prado

Tarifário Desmascarado — de SOUZA DO PRADO

Dois livros em que se diz algo de novo em matéria de Cristianismo

Espiritismo, Comunismo e Marxismo

com aprovação de Emmanuel o luminoso guia do médium FRANCISCO CARLOS XAVIER

★

Pelo reembolso postal, a Cr\$ 60,00 sem qualquer despesa

Pedidos à Editora RENOVAÇÃO, Ltda., Caixa Postal, 115 - Niterói - Rio de Janeiro.

APRENDAMOS

FABIANO DE CRISTO

Aprendamos com a semente a eloquência da humildade. Em sua pequenez guarda o tesouro da grande planta que um dia ornará o jardim da Terra.

Aprendamos com o grão de areia a lição sublime da cooperação. Sem ele impossível será a construção do imponente edifício.

Aprendamos com a abelha a página do trabalho permanente. A vida da colméia é patrimônio do trabalho de cada uma, tanto quanto a existência no Universo é realização da gota d'água.

Aprendamos com a gota d'água a subordinação à homogeneidade. O imenso oceano da hoje seria vácuo sem o esforço cooperativista da singela partícula líquida.

Aprendamos com Jesus a experiência do Amor permanente. Sendo o Maior, fez-se o menor de todos; sendo Luz, desceu ao abismo escuro da carne para servir e amar, sendo Puro, visitou o plantão do pecado e como bendito lumeiro ilumina até hoje.

No estrada evolutiva aprendamos sempre. Jesus é nosso Augusto Mestre e a terra a nossa divina Escola. Com Ele aprendamos a servir e amar em todo o instante e, para sermos felizes, é necessário aprender sempre.

Na eternidade o segundo tem alta expressão, tanto quanto é do instante que passa que a vida se torna imortal.

Sentindo a beleza da vida, ergamo-nos cada dia e, com o desejo de aprender, vamos iluminar a vida com o archede da Caridade, sem o que o mundo permanecerá como abismo escuro e profundo, atravessando os tempos...

(Página psicografada por Divaldo P. Franco, em Salvador - Bahia - na data de 2/5/55)

CORREIO DE "A NOVA ERA"

Sr. F. C. M. — Efetivamente carecemos de melhor orientação a fim de esclarecer os homens sobre o Espírito Consolador - o Espiritismo.

Esse trabalho deve ser realizado



Registrado no GDP sob N.º 62, em 22-3-1942 — Inscrição no M.J.C. sob N.º 76.100, em 19-5-1949

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Agosto de 1955 —

NOTÍCIAS AMIGAS

DIA DA BÓIA SEMENTE - 15 de agosto - dia destinado à Campanha da Bóia Semente, patrocinada pela Prefeitura Municipal de Franca, realizou-se, em nossa cidade, diversas comemorações, incluiu-se no programa palestra pelo dr. Antonio Petraglia, grande idealista, a quem se deve a concretização dessa festa comemorativa.

CONSÓRCIO — Em Cambará - Estado do Paraná, ocorreram-se os jovens Valentin Teodoro da Cruz e Benedita de Oliveira Silva. A solenidade, que se revestiu de simplicidade emotiva, teve verdadeira característica de festa espiritual, cuja ocorrência se deu na residência dos pais da noiva, em data de 28 de julho.

CONFERÊNCIA SOBRE O CAFÉ — Foi levada a efeito em nossa cidade uma conferência sobre o assunto

"CAFÉ E A ECONOMIA NACIONAL", tema desenvolvido pelo sr. Joaquim Pais de Barros Neto.

DR. WILSON FERREIRA DE MELO - Transferiu sua residência para S. Paulo esse ilustre médico, tendo instalado seu consultório à Rua Xavier de Toledo no. 234 - 2.º Andar, Apto. 22, onde atenderá aos seus amigos e clientes sobre assuntos da especialidade de Neurologia e Medicina Psicosomática.

DR. ANTONIO MENEZES - Esteve entre nós esse distinto jurista residente em Anápolis. Dr. Menezes é Inspetor do Ensino Federal no Estado de Goiás e, ao ensejo de sua visita entre nós, proferiu duas palestras espíritas, cuja ocorrência se deu dia 1 e 2 no Centro "Esperança e Fé".

Salve, Rádio Progressol...

(Ao Caetano Mero)

Misericórdia, amor em grande excesso, Desceu do Mar da Luz, numa restinga Sonora, a juvenil Rádio Progresso, A voz ilustre de Piratininga,

O sonho de Caetano Mero expresso Na torre alita um ideal que vinga. Jesus, "por um Brasil melhor", te peço: — Que a missionária voz jamais se extinga!...

A voz que nos conclama a novo prelo De Paz e de altruísmo, mais fecundo, Aquém e além da "Pátria do Evangelho",

Voz do "Brasil, o Coração do Mundo", A voz afirmação do teu amor Não pode ser extinta, oh meu Senhor!

ALEXIO VICTOR MAGALDI

N. B. — Programa espírita diário: 20 às 21 horas; nos domingos: 19,30 às 21 horas.

DESENCARNE JOSÉ ROMÃO DA SILVA

Vitimado por um mal súbito, desencarnou às 10 horas de 29 de Julho p. p. com 61 anos de idade, o confrade José Romão da Silva, médium e doutrinador espírita, que militou no Espiritismo de Juiz de Fora, Minas, no Centro Espírita "Amor ao Próximo", por largos anos, tendo, nestes últimos, exercido as suas atividades na Associação

Espírita "Estudantes da Verdade", de Volta Redonda e no C. E. "Allan Kardec", de Pinheiral, no Estado do Rio, onde residia ultimamente.

Deixou viúva e vários filhos, todos maiores. Numerosos amigos e confrades foram ter à residência de sua família, confortando-a de todos os modos nesse transe e acompanhando, na manhã seguinte, os restos mortais do prentado chefe ao cemitério local.

Fez a prece, na saída do corpo, o presidente do C. E. "Allan Kardec", nosso confrade Benedito Honorato. Ao baixar o corpo ao sepulcro, este confrade tornou a usar da palavra, relembrando o amigo de mocidade alegre, transcorrida em Rerenda, e o companheiro atual de labutas espíritas, num adeus comovido. Despedindo-se, numa oração doutrinária, como co-participante dos serviços prestados pelo extinto à família espírita de Juiz de Fora e de Volta Redonda, discursou, afinal, nosso confrade prof. Aleixo Victor Magaldi, presidente da A. E. "Estudantes da Verdade", terminando a sua oração por um: - até breve, irmão!

Rogamos a Jesus conforto espiritual para os familiares do Seu servo José Romão da Silva, e muita paz e mais luz para ele, nas sendas da Erraticidade. (Do correspondente de V. Redonda)

O bem que praticamos, em algum lugar, é nosso advogado em toda parte.

EMMANUEL

Vinho novo e Bagagem velha

(Conclusão)

fundamento alicerçado no Evangelho do Mestre, do Cristo de Deus!

No mais queremos esclarecer ainda aqui que, existem em muitos centros elementos de certa categoria, desejosos de acompanhar o movimento renovador, pelo motivo de estarem já pressentindo, muito vagamente, que nele deve residir a luz da Verdade; entretanto, trata-se, aí, de seres ainda imaturos e ainda muito contaminados por aquela enfermidade quase incurável — o "Saudosismo".

Reconhecemos estes "saudosistas", facilmente, naqueles indivíduos que assistem, ainda, com frequência e às escondidas... as missas de todos os tipos e outras coisas mais! Pobres criaturas! Queremos nos referir aos tais chamados "católicos-espíritas". Por incrível que pareça, fazem aquela acrobacia de "pisar em duas canoas", até que, um dia, acabam submergindo no nada... São eles os odres velhos, também, e que não deviam ainda receber este saboroso "vinho novo" da Doutrina Espírita, ou seja o puro Cristianismo ressurgido. Devemos lastimá-los, pois, são espíritos ainda insuficientemente evoluídos e, por isso, não suportam o precioso "vinho novo" preparado pelo Mestre dos

mestres — JESUS. Incorrem, ainda, naquele erro que a parábola do Evangelho nos aponta: "Ninguém põe remendo novo em vestido velho".

Oxalá sirva de lembrete para um bom número de "católicos-espíritas" estas bellissimas lições que nos oferece aquele manancial inexgotável — O EVANGELHO — do nosso incomparável Mestre Jesus e tão magistralmente traduzido pelo ESPÍRITISMO, graças ao Espírito da Verdade prometido pelo Mestre, antes do seu regresso aos páramos da Luz e da Paz.

LIVROS NOVOS

HISTÓRIA DE UM HOMEM	Pietro Uboldi	Cr\$ 120,00
Deus e Universo	Pietro Uboldi	Cr\$ 120,00
Missionários de amor, luz e redenção	Rogério Neuhaus	Cr\$ 50,00
A Presidência da Natureza	Antonio Zaccaro	Cr\$ 12,00
Nos Domínios do Espiritualismo	Antonio Zaccaro	Cr\$ 25,00
A Alma e o Materialismo	Antonio Zaccaro	Cr\$ 25,00
Medicina Oculta	Da Editora "O	
Canções do Alvorecer	Pensamento	Cr\$ 60,00
emiramis	Hernani T. Sant'Ana	Cr\$ 45,00
Memórias de um Redivivo	Camilo Chaves	Cr\$ 80,00
O Destino e Tres Mulheres	Cecílio J. Carneiro	Cr\$ 80,00
Everline Gramani		
Gomes		Cr\$ 80,00
Edição do Centro		
Redentor		Cr\$ 40,00

PEDIDOS pelo Reembolso Postal à Livreria "A NOVA ERA" - C. Postal, 65 - FRANCA - Est. de S. Paulo